

O-115G

Avaliação comparativa dos efeitos cardiovasculares dos anestésicos ropivacaína 0.75% e prilocaína 3% em exodontias

Pereira *RBP, Zoccal THC

UNORP - Centro Universitário do Norte Paulista

O anestésico local de longa duração (Ropivacaína), tem sido amplamente empregada na clínica médica, apesar de poucos estudos que foram realizados utilizando o anestésico em procedimentos odontológicos. Assim, é objetivo deste trabalho avaliar comparativamente os efeitos da ropivacaína e da prilocaína sob o sistema cardiovascular quando utilizadas em procedimentos de exodontias simples, após o bloqueio em anestésias terminais infiltrativas em maxila. Para tanto, 14 pacientes saudáveis (Classe 1 - Classificação do risco anestésico preconizado pela Sociedade Americana de Anestesiologia) foram selecionados e receberam infiltração anestésica de 3,6 ml de ropivacaína a 0,75% e 3,6 ml de prilocaína a 3%, para exodontia dos terceiros molares maxilares. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística de variância, adotando-se o nível de significância de 5%. O uso da solução de ropivacaína a 0,75% não apresentou efeito significativo sobre as pressões arteriais sistólica e diastólica, frequência cardíaca e saturação de oxigênio; quando comparada à solução de prilocaína a 3%. Não foi observado efeito vasoconstritor local com a solução de ropivacaína utilizada. Dentro das limitações deste estudo concluiu-se que a ropivacaína 0,75% comparada à prilocaína a 3% não apresentou variações cardiovasculares estatisticamente significantes e os acentuados efeitos de vasoconstrição intrínsecos não foram observados neste estudo.

ronaldobergamo@yahoo.com.br